NUMERO 193 FARO ANNO 4.º

DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
(EDITOR)

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 3 de dezembro de 1911

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes ..... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

TUMULTOS

Sem repercussão nas provincias e ainda n'estas do sul, Alemtejo e Algarve, onde estiveram as chinezas e igualmente não foram consentidas na sua falsa industria d'exploração dos simples, veiu dar uma triste nota do estado dos espiritos na capital, a noticia dos tumultos provocados pelo impedimento determinado pela auctoridade á ignobil especulação d'uma familia de prestimanos d'uma nação estranha!

Foi uma convicção da utilidade da nova estranha operação da extracção de bichos para curar doenças d'olhos e da bocca, que impulsionou a população?...

Foram elementos absolutamente desligados d'esse interesse d'uma burlesca novidade therapeutica, que vieram aproveitar a imbecil excitação?!

Taes são as duvidas que apresentam os nossos collegas de Lisboa sobre o estranho caso!

Mas uma ou outra que seja a causa impulsionadora d'essa anormalidade dos espiritos, a triste realidade é que na capital mais uma vez se produziram tumultos e mais uma vez veiu á supuração a má orientação que anda actualmente inquinando a generalidade dos espiritos do nosso paiz.

Estamos n'uma epocha em que parece cada um, individualmente ou collectivamente, ter o direito de realisar a sua vontade, d'encontro a todas as regras do respeito ás leis e do dever da consideração pelo proximo e pelas auctoridades, que representam o equilibrio social.

Dizem as leis que o exercicio á medicina é prohibido a quem não tenha as habilitações legaes e intendiam os desordeiros de Lisboa, que uma lei, tão justa pelo interesse da humanidade doente, havia de ser desattendida para se tolerar uma conhecida exploração sobre uma disparatada crendice popular!

Não ha menor duvida sobre as habilidosas explorações das chinezas!

Atraz d'ellas, além do assalto á bolsa do ignorante, o que por si já seria um motivo de intervenção da auctoridade, havia o perigo do desenvolvimento d'uma epidemia pelo contagio dos mesmos instrumentos d'extracção dos bichos, que serviam a todos os doentes.

Quando outras rasões não houvesse, bastavam estas para determinar uma intervenção das auctoridades pelo interesse geral assim compromettido.

Mas isto tão simples e tão justo não foi comprehendido pela multidão que pretendia impôr a sua vontade contra a conveniencia geral e contra as disposições das leis.

E' este o mal!

Sociedade que não sabe respeitar as leis que a regem e que pretende impor actos fóra de toda a regra de respeito, que tumultua e perturba por tão futeis pretextos, é sociedade que revela uma demencia, de mau symptoma no seu organismo.

E este symptoma é tanto mais assustador por que se revela n'um periodo de transformação social, dos mais graves em que está a sociedade portugueza.

No momento em que o principal interesse da familia portugueza, é fazer a consolidação do novo regimen, que assimilou n'um impulso de muita sympathia e conformidade toda a nação, produzir tumultos insubordinados e desordens tão graves como as que tiveram logar, é tudo o que pode haver de mais funesto e prejudicial á grande aspiração commum de pacificar e reorganisar a nova orientação dos interesses publicos.

Se uma recta consciencia das multidões não fôr a impulsionadora dos seus movimentos muito mal estaremos.

Será necessario que os espiritos bem educados concentrem as suas energias para se opporem á torrente desorganisadora, que ameaça destruir a conquista preciosa d'uma evolução social, que é a expressão d'um progredimento e de vantagens geraes respeitaveis.

Fazer a propaganda do respeito á lei é, em presença de taes factos, o primeiro e principal dever dos cidadãos conscientes.

Ha que moralisar as multidões, fazer-lhes a educação e convencel-as que trilham o caminho do maior prejuizo, que podem trazer á sociedade.

E para que esta moralisação se possa fazer, é necessario que individualmente cada um affirme em seus actos a correcção civica de uma nitida comprehensão dos deveres a cumprir na sociedade a que pertencemos!

Sem este respeito mutuo, sem esta consciencia de deveres, não pode esperar-se que se normalise o interesse social e fructifique a actividade collectiva da creação de novos bens e de novas vantagens da aspiração commum.

Fóra os tumultos, para longe as perturbações desordeiras e venha a paz consolidar a harmonia em que precisamos viver.

ECCOS DA SEMANA

A porta do sr. Domingos

Consta-nos que Dominguinhos disse na Havaneza que tinha aberto a fallada porta na parede do quintal do extincto Collegio das Irmãs porque a isso havia sido auctorisado pelo juiz.

Está bem: mas, para que não fiquem duvidas, e emprazado o mesmo Dominguinhos a declarar no nosso proximo numero o nome do juiz que tal auctorisou e, tendo, a publicar a copia authentica da auctorisação, que decerto foi feita por escripto. Se o não fizer, já sabe o que lhe chamamos.

Olhe oh Dominguinhos, de passagem diga-nos tambem quem foi o juiz que o auctorisou a modificar aquelle telhado á fren e da casa.

Já agora arrumemos logo este assumpto, valeu?

A escola da Sé

Já aqui dissemos ha tempo que era urgente e inadiavel que se nomeasse um ajudante para a escola do sexo masculino da freguezia da Sé, visto á proprietaria ser materialmente impossivel ministrar instrucção a 106 rapazes, que é a frequencia media diaria áquella escola Depois de muitos esforços empregados pelos respectivos sub-inspectores d'este circulo escolar, foi determinado que o logar se pozesse a concurso; apezar de este já ter terminado ha mais d'um mez, é certo que ainda se não fez a nomeação respectiva. Mas porque tanta demora? Dar se-ha o caso de que os poderes publicos intendam que já não é preciso diffundir a instrucção? Ou anda em acção o caciquismo? Seja como fôr o que não pode admittir se é que aquella escola continue sem ajudante Chamamos para o caso a attenção do sr. ministro do interior.

Os horarios do lyceu

Ainda como ha tantos annos, uma desordem os horarios no lyceu.

Os intervallos são tão espaçados e as horas tão mal distribuidas para a commodidade e mesmo hygiene dos estudantes que se levantam por ahi enormes clamores!

Ha dias em que o estudante não tem um intervallo para almoçar e outros em que estes são tantos que lhe fica uma fartura de tempo para passeiar e pandegar!

E os paes a gemerem com as suas despezas sem verem os seus filhos approveitar do ensino!

Não querem crer que o que teem a pedir é uma reforma na regulamentação do ensino.

Talvez que esta questão dos horarios seja até a mais forte causa da inutilisação de muito escolar!

Horarios só feitos para a conveniencia dos professores e desattendida a conveniencia dos alumnos é o que pode haver de mais incoherente!

Miserias

Mais uma vez chamamos a attenção de quem pertencer para o triste espectaculo que estão dando as piataformas dos armazens de retem das estações do caminho de ferro no Algarve, onde as mercadorias lançadas n'um pêle-mêle de confusão, lama e chuva ou sol, soffrem os mais ruinosos prejuizos.

As queixas são geraes!

Isto n'uma exploração de viação que está dando um rendimento sempre crescente e enche os cofres do estado com o melhor dos seus rendimentos!

Não vale fazer tão pouco caso da fazenda particular!

Verdades como punhos

Na *Lucta* de terça-feira:

Cumpra o governo com o seu dever, mantenha a ordem em todo o paiz acabando com branduras, que podem parecer cobardias; faça que o respeito mutuo se estabeleça e que se restabeleça a confiança publica, e a Republica terá a seu lado todos os portuguezes, politicos e não politicos, republicanos ou não, pois ninguem em Portugal, excepção de uma minoria d'especuladores, deseja que isto volte para traz e antes caminhe, sem saltos, mas progressivamente, para um estado que não é o que presentemente se observa.

Secretarios de finanças

Em virtude da lei estão sendo transferidos todos os secretarios de finanças que tenham mais de seis annos de serviço no concelho em que estão

Camaras municipaes

São de quasi todas as camaras municipaes do districto os clamores pelos successivos aggravamentos dos seus encargos.

Alem da quota para o lyceu, teem de pagar verbas importantes de dotes que estiveram no hospital de S. José, mais as casas para as repartições de fazenda e recebedorias.

O aggravo é tal que alguns municipios não sabem como occorrer a estes excessivos encargos.

Sem dinheiro, teem de mandar *riscar* á maior parte das verbas que constituem a sua despeza ordinaria.

Greve de soldadores

Já foi feito o accordo entre operarios e patrões sobre a introducção do machinismo de cravação e soldadura de latas de conserva.

Informam-nos que o importante industrial d'esta cidade o sr. Judice Fialho tomou uma attitude de conciliação, que muito agradou aos representantes dos operarios na commissão nomeada para resolver este assumpto.

Commissão municipal

Foi dissolvida a que existia, administrando o municipio de Faro sob a vice presidencia do sr. Domingos Guieiro, com o seu auxiliar o sr. Joaquim Lopes do Rosario.

Na realidade o sr. Domingos Guieiro, com o seu proceder como depositario dos bens que foram das Irmãsinhas, havia ficado moralmente incapaz de presidir a uma corporação da gravidade de uma camara municipal.

Já em tempo o sr. dr. Celorico Gil, perante o ex-governador civil, o sr. Zacharias Guerreiro, se pronunciara no sentido de incompatibilidade moral do sr. Guieiro n'aquelle cargo e agora o sr Rosalis comprehendeu que havia necessidade de dar esta satisfação á cidade de Faro substituindo a commissão municipal por outra de elementos dignos e capazes por sua intelligencia, inteireza moral e espirito recto de melhor administrar os negocios d'esta cidade,

A commissão ficou composta dos seguintes cidadãos:

Effectivos: dr. João de Mattos Cid, João de Sousa Uva, Joaquim da Silva Figueira, José Francisco Feijão, José dos Santos Machado, José de Sousa Gago e Paulo da Silva Pinto.

Substitutos; Manoel Dias Sancho, João Chaves Leal, Francisco de Sousa Eusebio, Augusto Vieira dos Reis, Augusto Moreno Alves, Manuel Francisco Costa e Luiz Rodrigues Carrajola.

Que administrem bem e conduzam esta cidade no caminho das suas aspirações e emprehendimentos são os nossos votos e os votos dos nossos concidadãos que comnosco os saudam.

A electricidade de Faro

Uma tristeza de luzes esta semana!

Dizem que se teem encontrado muito estragadas as machinas, pelo emprego de agua de má qualidade com que teem sido alimentadas.

Se o caso é realmente devido a accidente, ha que revellar á empresa por ter sido surprehendida com esta inesperada inutilisação do seu machinismo, embora o consumidor tenha o direito de exigir o cumprimento do contracto.

Mercados

Ouvimos que a questão dos mercados será um dos assumptos das immediatas resoluções da nova commissão municipal administrativa resolvendo-se de vez a venda ao Banco de Portugal do terreno onde está o actual mercado das hortaliças e edificando-se um mercado mixto na doca, em frente da rua D. Francisco Gomes.

E' sem duvida um dos melhoramentos que mais interessa a cidade, não só pela juncção dos dois mercados como pelo novo edificio para a agencia do Banco, que muito virá aformosear a praça D. Francisco Gomes.

Impudôr!

Com um commentario que representa a boa fé com que foi illudido o nosso collega o *Mundo*, escreveu este jornal o seguinte telegramma enviado pelo sr. Domingos Joaquim Guieiro ao ministro do Interior:

«Governador acaba de praticar a violencia de impôr á commissão o demittir-se até as quatro horas da tarde ou o ser demittida por elle.

A commissão, conscia de ter cumprido o seu dever, protesta contra essa violencia e pede syndicancia aos seus actos. Não a move o interesse de continuar á frente do municipio, mas tão somente a defeza dos principios republicanos, que sempre defendeu contra todas as illegalidades que se pretendem levar a effeito — O presidente da commissão, *Domingos Joaquim Guieiro.*»

Espantoso o sr. Guieiro assignar este telegramma!! Elle defensor dos principios republicanos!!! Elle a pedir syndicancias!!!

Onde chega o impudôr!

Ordene a syndicancia, sr. ministro do Interior, para se apurar quem foi o depositario infiel das Irmãsinhas e tentou apoderar-se de uma parede que a ellas pertencia e lhe estragou o quintal usufruindo indevidamente... Faça se a syndicancia para se saber como o digno presidente fez viagens a Lisboa de conta do cofre municipal, que até pagou os sabonetes e as gratificações aos creados do hotel...

E são estes os principios republicanos em mão do sr. Guieiro?!

Mal da Republica se a categoria dos seus representantes fosse do estofo moral do ex-presidente da commissão municipal e seus acólitos!

Ora não é melhor estarem calados?!

Que contraste!

Pelos ataques da imprensa local, acaba a commissão municipal administrativa de Evora de pedir a sua demissão.

Que contraste com a de Faro, que foi necessario pol-a na rua!

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

MARREIROS NETTO
(A' terças e sextas feiras)
E
Arthur Aguedo
(Todos os dias)
ADVOGADOS
FARO

DO OUTRO MUNDO

De certo se não esqueceram ainda que eu me havia escondido entre dois finos tapetes, na loja do Pinto.

Quem julgar que o fiz ao acaso engana-se. Muito de proposito alli fiquei porque o meu intento era fazer do Paulo, moço de qualidades muito apreciaveis, alguma cousa que se visse n'esta bella cidade.

Assim pensei e assim o fiz.

Evoquei os espiritos infernaes, meus camaradas:

Parro, Marro, Barrabraz
com cabeça de sapo uctarás.
Salgo, Salgalhar amarrem
o da cisterna e o Dromedario—
que não arredam para deante
nem para traz!
Zás, zá!

Ora, foi uma *limpeza*; esconjurados assim, com toda a emphase, escusado será dizer que foram a terra os malditos.

O phenomenal poder demonstrado n'este momento é o resultado de certas forças que residem latentes na minha como que personalidade espiritual, cujo menor tributo, como sabem, é o de me tornar invisivel.

Bem, pensei eu, temos aqui um bom logar para o moço exhibir as suas reconhecidas faculdades de trabalho e brilhar perante os seus conterraneos e, servindo me sempre das minhas evocações diabolicas, das quaes ahi fica uma amostra, fil o vice da camara

Não quero que me agradeça, mas que tenha bem presente que o cargo é espinhoso e o *Espirito mau* não dorme E não só o *Espirito mau*; talvez peior do que este é a opinião publica, essencialmente critica e ao seu poder de visão nada escapa. Para ella de nada servem as apregoadas honestidades ou as affeições dos amigos, se os actos não corresponderem á benevola espectativa de todos.

Mas adeante, que eu não sou nenhum Norberto, nenhum Francelho, nem nenhum Frieza; sou o *Espirito mau* e está tudo dito.

De um dos proprietarios d'aquelle estabelecimento onde se não fallava em justiça mas onde, em compensação, o *Pico* entra e sahe como em sua casa—sua, da dona, tinha eu feito vice; o que faria do outro?

Pensando estava em qualquer logar de representação para o prover n'elle quando vejo que se approxima do Francisquinho um homem alto, de voz grossa e que estendendo a sua mão callosa é apertada pela do Francisco com emoção.

—Como está compadre? Que lindos dias para caça.

E' verdade! E eu que tenho um cão galgo e ainda o não experimentei!

—E' galgo? Parece me que o Francisquinho está enganado. Olhe que eu tenho-me agora dedicado, nas horas vagas, á zoologia.

—A' zoologia?!!!

—A' zoologia, sim, senhor. Talvez o Francisquinho não saiba que a classificação zoologica comprehende: typos, especies, variedades, raças, generos, tribus, familias, ordens e classes.

—O que está você a dizer, homem?

—O Francisquinho pensa que eu apenas sei chegar um môlho de rama de pinho á bocca do forno e matar de um tiro duas perdizes... Sei mais; tenho agora estudado com o Carron, aquelle francez que tocava, ha annos, rabeca n'uma almotolia. Aposto que o Francisquinho não sabe quaes são as principaes especies do genero cão, que se distingue por ter a cabeça mais ou menos alongada, a lingua macia, o olfato finissimo, com cinco dedos nos membros anteriores e quatro nos posteriores e de unhas não retracteis?

—Eu não sei nada á sua vista, compadre; mas vá conversando, que estou gostando de o ouvir.

—Como ia dizendo, as principaes especies do cão domestico, de todos os animaes o que mais se affeiçôa ao homem, por quem chega a sacrificar a vida e cujo caracteristico é ter a cauda sempre levantada são: como cães de caça, o podengo, o perdigueiro, o galgo e o cão d'agua; como cães de guarda, o mastim, o cão de fila, o bulldog, o fraldeiro, o goso, etc. Pela intelligencia e utilidade ha os cães dos esquimós, que servem de animaes de tiro no paiz dos esquimós, e no Kamtchatha e o cão da Terra Nova que alem de servir de animal de tiro na ilha de que é originario, pelo seu instincto, força e facilidade com que se atira á agua, serve para salvar pessoas em perigo de se afogarem e o cão do Monte de S. Bernardo, educado para guiar os viajantes perdidos nos Alpes ou sepultados na neve e levar-lhes soccorros.

Já o Francisquinho vê que fallando, como fallo do genero cão, estou ao alcance de poder dizer que não é um galgo o animal que lhe impingiram.

—Estou calado compadre. Vejo que o Carron tem feito de si o que não seria capaz de fazer de mim,—um homem de saber.

N'esta altura o Magalhães pôz a luz a tres quartos de força para economisar combustivel e eu, qual *homem macaco*, em dois saltos mettome no ventre onde se gerou o centro democratico, ouvindo o Paula queixar-se que sentia já as dores da echimose que um formidavel coice lhe havia de produzir.

ESPIRITO MAU.

DESMENTIDO

Não tem fundamento alguma noticia que ahi correu sobre a detenção do sr. Manuel José Viegas Latas, fiscal de policia clandestina, prestando actualmente serviço em Elvas.

Este funccionario nunca desmereceu do conceito em que é tido pelos seus superiores em razão do seu zelo, energia e competencia, o que nos é agradavel communicar para conhecimento publico.

JURY COMMERCIAL

Procedeu se, no dia 25 do corrente, ao sorteio dos jurados commerciaes, que hão de servir nos dois semestres do anno proximo.

Eis o resultado do sorteio:

1.ª *pauta* — Antonio Gonçalves S. Braz, Josofredo Gonçalves Rolão, João Antonio Judice Fialho, José Chrispim de Sousa, Francisco Guerreiro Affonso Junior, José Martins da Cunha, Joaquim Correia Ricardo, Antonio José da Cruz Manjua, Abraham Abeasis Sabath, José Carlos Pimenta, Joaquim Figueira, Arthur Aguedo, Justino Cumano de Bivar, João Pedro de Sousa, João José da Silva Ferreira Netto, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Francisco José Soares do Serro, Francisco de Paula Brito, José Dias Sancho, Virgilio Francisco Ramos Inglez e Joaquim de Brito Simões Carrajolla.

2.ª *pauta* — Frederico Tavares Côrtes, João de Souze Uva, José Alexandre da Fonseca, Constantino Cumano, Joaquim Ernesto Mascarenhas Cordes d'Avellar, Augusto Vieira dos Reis, Manuel Antonio Silva, Pedro Antonio Monteiro de Barros, João da Silva, Antonio Mendes Pinto, João Baptista de Vilhena, José dos Santos Machado, Francisco José Pinto Junior, Antonio Salvador Mendes, Paulo da Silva Pinto, Manuel José Nobre, Albano Antonio Martins, Francisco Sousa Pereira, Carlos Antonio Mascarenhas, Manuel Domingos e Manuel Francisco da Costa.

«GAZETA DE PEKIN»

Se é verdade o que transita em varios dos nossos colegas, este jornal chinez vae entrar no undecimo seculo de existencia pois veio á luz em 911.

Deve ser curiosa a colecção, precisando para a sua guarda e conservação, se existisse completa, espaçoso edificio e d'um conservador pouco dado ás delicias do opio.

1000 annos de existencia e nada menos de 365850 dias.

Quanto opio consumido e que desmagadores desenganos!

EXEMPLO DIGNO DE SER SEGUIDO

A CARESTIA DA VIDA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Hollandezes deliberou, em consequencia do progressivo no preço dos viveres, augmentar, desde 1 de janeiro proximo, os emolumentos aos seus funccionarios em cento e vinte florins por anno e conceder aos empregados inferiores um addicional de fl. 0,20 por dia.

O conselho communal de Dordzecht tambem resolveu, pelo mesmo motivo, augmentar dez por cento aos salarios dos seus empregados e trabalhadores cuja féria semanal seja inferior a quinze florins.

Bom seria que um tal exemplo encontrasse echo entre nós e fosse imitado nos limites do possivel.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Faro o sr. dr. José Frederico Côrtes Menezes, medico municipal em Albufeira.

—A esposa do sr. Francisco Damaso Tavares Bello, d'esta cidade, deu á luz uma creança do sexo masculino. Os nossos parabens.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Eduardo Marques, medico da corveta *Duque de Palmella*, que ali fôra buscar seu filho Antonio, que teve de se submetter a uma melindrosa operação de que tirou bom resultado.

Felicitamos o operado e seus estremosos paes.

—Veio a Faro esta semana o sr. dr. Simões da Costa, conservador do registo predial em Tavira.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Catorico Gil, deputado por este circulo.

—Foi exonerado de capitão do porto de Olhão o primeiro tenente sr. Duarte Ferreira e nomeado para o substituir o primeiro-tenente sr. Cunha Pereira.

—Esteve n'esta cidade na passada terça feira o nosso collega de redacção Luiz Mascarenhas, que logo voltou para junto de seu filho em Villa Nova de Portimão.

—Esteve em Lisboa o sr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador da Republica na comarca de Silves.

—A exportação de vinhos para o estrangeiro feita pela alfandega de Lisboa attingiu a importancia de 2:619 contos, o que representa um accrescimo d'exportação sobre o anno anterior de 549 contos.

—Foi deferida a reclamação do nosso amigo Jacintho Parreira na classificação do pessoal de finanças, ficando no quadro com a classificação de 2.º official.

—E' feita quasi exclusivamente pelo caminho de ferro a remessa de figos para os mercados do norte do paiz, tendo acabado quasi a exportação pelos barcos costeiros.

—Tem soffrido de um novo aggravamento da sua bronchite a sr.ª D. Maria Cumano, respeitavel e esmoler dama muito respeitavel n'esta cidade.

—Foi exonerado do logar que desempenhava no caminho de ferro de Loanda o sr. Arthur Judice Costa Carneiro.

—A estação do caminho de ferro está sendo de todas as da linha do sul uma das primeiras em rendimento; dizem-nos que é a terceira na ordem do movimento.

—Consta nos que é transferido de Mertola para Portimão o secretario de finanças nosso comprovinciano Baptista Costa.

—A commissão encarregada de rever as reclamações do pessoal de finanças propoz no seu relatorio que fosse louvado em portaria que logo o governo publicou, o sr. Sebastião Ramalho Ortigão pelos serviços prestados a essa mesma commissão.

—Continua soffrendo de um teimoso ataque de *grippe* a sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier, estremecida sogra do nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Chegou a Faro o sr. José Ferreira de Sousa, capitão tenente da armada, que, tendo acabado a sua estação em africa, foi nomeado adjuncto do departamento maritimo do sul, logar de que hontem tomou posse. Damos-lhe as boas vindas.

—A commissão administrativa do municipio de Beja vae novamente abrir concurso para o fornecimento da illuminação electrica e abastecimento das aguas da cidade.

Suppõe se que a falta de concorrentes á primeira praça fosse devida a ter sido aberto concurso para os dois fornecimentos conjunctamente.

—Regressou com sua esposa a Faro o sr. José de Sousa Barros, que estiveram nas Caldas de Reys, Hespanha.

—Com os seus amigos Joaquim Gonçalves Pires e dr. João Carlos Gomes Mascarenhas festejou o seu anniversario o nosso conterraneo sr. Joaquim Freire Pires, chefe da delegação da alfandega em Villa Nova de Portimão.

—Pelo sr. Miguel Neves, co-proprietario da *Tabacaria Havaneza*, d'esta cidade, foi pedida em casamento a sr.ª D. Adriana Marreiros, filha do sr. Francisco dos Reis Marreiros, empregado do Internato municipal. O enlace realisa-se em janeiro proximo.

—O sr. João Baptista Falleiro, segundo aspirante de alfandega foi collocado na delegação aduaneira em Villa Real de Santo Antonio.

—Está em Lisboa, onde pouco se demora, o sr. dr. Jose Vicente Madeira, advogado n'esta comarca.

—Regressou a Faro o sr. dr. Frederico Cortes.

—Está n'esta cidade o sr. Joaquim de Sant'Anna, ha annos residente em Lisboa

—Partiram na sexta-feira para Lisboa os srs. Francisco Jose Bernardino de Brito e seu filho Armando que vae prestar provas em concurso para escrivão de direito.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. José Antonio dos Santos, conservador do registo civil em Monchique.

—O sr. dr. Antonio de Brito Penedo, capitão-medico do regimento de infanteria 17 aquartelado em Beja, offereceu-se para, gratuitamente, exercer as funcções de medico escolar do lyceu d'aquella cidade.

—Está em Lisboa o sr. Antonio de Sousa Ramos, ajudante do escrivão notario d'esta comarca, sr. Peres, que foi ao concurso para escrivão de direito.

—Consta que o sr. Julio Cesar Rosalia, governador civil d'este districto, vae fazer algumas conferencias de propaganda republicana n'algumas terras do districto.

—Já estão sendo enviadas para as provincias do norte grandes remessas d'azeite da nova colheita, que é muito abundante este anno.

—Casou em Portimão a sr.ª D. Francisca Valentina, afilhada de estimação da sr.ª D. Franscisca Michaella d'Almeida Bivar, celebrando-se o acto do registo civil em casa d'esta senhora e com a assistencia de muitas senhoras d'aquella villa.

—Nos festejos em Portimão no dia 1.º de dezembro, fallou e bem uma praça de infanteria 33 do destacamento que esteve n'aquella villa.

—Na visinha aldeia de Estoy realisaram se hontem os casamentos do sr. João de Sousa Rosas, proprietario, natural d'aquella freguezia e ha muitos annos residente em Buenos Ayres, onde possue bastos meios de fortuna, com a sr.ª D. Maria Leonilde Pereira, uma das mais distinctas damas d'aquella aldeia, e do cidadão argentino e importante commerciante sr. Adriano Pedro Fernandez, ha pouco chegado de Buenos Ayres, com a sr.ª D. Maria Barbara Barriga, gentil menina de Estoy.-Testemunharam o acto, respectivamente, os srs. João Baptista Pereira, de Faro, Francisco Augusto Pereira, de Lisboa, e a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira e o sr. José Xavier Pereira, tios da noiva e os srs. José de Sousa Barros, João de Sousa Rosas e as sr.as D. Maria Leonilde Pereira e Maria da Conceição Ignacia.

Cumprimentando os noivos desejamos-lhes uma prolongada lua de mel e todas as venturas de que são dignos pelas suas bellas qualidades.

—Vem prestar serviço na fiscalisação maritima do Algarve a canhoneira *Beira*, commandada pelo primeiro tenente sr. Isaias Newton.

—A rapaziada de Coimbra, sempre alegre, resolveu dar uma nota do seu bom humor, fazendo uma manifestação de sympathia a um mercieiro que deu ao seu estabelecimento o nome de *Casa chineza!*

Ora os rapazes!

—O sr. dr. José de Padua leu n'uma das sessões do Senado uma carta do sr. dr. Bernardino da Silva, medico em Olhão, em que affirma que os padecimentos dos olhos se aggravaram na provincia nas pessoas tratadas com os panninhos das chinezas!

Querem melhor auctoridade?

—Foi provida na escola do sexo feminino de Cachopo a sr.ª D. Maria Emilia de Lemos Costa.

—Foi nomeado ajudante do conservador de Faro o sr. dr. José Francisco de Paula Mendença.

—Teve na terça feira a sua *deliverance*, dando á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. João José do Pilar Mathias, typographo da nossa folha.

Aos paes damos os parabens e á recem-nascida desejamos longa vida e felicidades.

—Tem sido abundantissima a pesca de sardinha em Quarteira.

—O sr. João de Freitas Ribeiro retira brevemente d'esta cidade, para ir tomar conta do logar de capitão do porto de Lourenço Marques.

—Começou no dia 1 a ser cobrado em todas as redes ferro-viarias do paiz o novo imposto destinado ao fundo nacional de assistencia publica.

—O primeiro aspirante das alfandegas sr. Corte Real Maldonado vae em commissão ás colonias afim de regularisar o serviço de carga e descarga da alfandega de S. Thomé.

—Esteve em Lisboa o sr. general José de Abreu Macedo Ortigão.

—Parte no dia 7 para Loanda o capitão-tenente sr. Pereira Leite, que foi nomeado capitão do porto d'aquella provincia.

—Está em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

—O engenheiro Antonio Teixeira Judice, fallecido em Lisboa, deixou testamento, legando a sua esposa todos os seus bens, na falta de sua mãe a sr.ª D. Maria Leonarda Teixeira Judice.

JOÃO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

1.º DE DEZEMBRO

A academia de Faro festejou ruidosamente a data gloriosa da restauração de Portugal com alvorada, cortejo, certamen do *foot-bal* e outros jogos desportivos no largo de S. Francisco, *marche aux-flambeaux* e uma brilhante recita de gala no Theatro-Cireo.

REAL D'AGUA

Rendeu este imposto no mez de outubro ultimo n'este districto a quantia de 4:764$050 réis, havendo uma differença para mais, da que em egual mez do anno anterior, de 291$860 réis.

GUARDA-LIVROS

Muito competente, correspondendo em Francez e em Inglez, offerece os seus serviços.

Para tratar dirijir-se á administração d'este jornal verbalmente ou por carta com as iniciaes G. L. 418

PESSOAL DE FINANÇAS

Em virtude de um decreto publicado ultimamente no *Diario do Governo*, fizeram-se, entre outras, as seguintes transferencias: dos secretarios de finanças Pedro Rodrigues Teixeira, para Villa Real de Santo Antonio; João Bento da Cruz, para Cuba; José da Encarnação Vieira, para Portimão e Antonio Chrysostomo dos Santos, para Alvaiazere. Dos segundos officiaes Jacintho da Cunha Parreira, para Faro e Manuel de Sousa Oliva para a Guarda e dos aspirantes Antonio Bernardo Mascarenhas, para Odemira, João Pedro de Sergio de Faria Pereira, para a Figueira da Foz; Jose Maria Lobo Pessanha, para Silves; José Francisco Rodrigues Mil Homens, para Villa do Bispo, Jeronymo Mendes de Basto, para Portimão e Luiz Eduardo Parreira, para Lisboa.

PERU DO ALEMTEJO

VENDA A RETALHO

KILO 400 RÉIS

A' venda todos os dias nos talhos de Manuel Domingos e de Caiado & Ferreira (vulgó João do Abraham).

PRAÇA DA VERDURA

459 FARO

QUADROS CELEBRES

O ROUBO DA «VIRGEM DA ESTRELLA»

Em Florença foi roubada uma obra prima de Fra Angelico, da propria cella em que a pintou o celebre artista.

O roubo, segundo parece, foi praticado durante a noite, do convento de S. Marcos. Algumas pessoas que passaram junto do convento viram uma corda pendente de uma janella e avisando o guarda e a policia verificaram que da cella que pertencera outr'ora a Fra Angelico desapparecera o quadro «Virgem da Estrella», que estava avaliado em duzentos contos de réis.

O proprio ministro das Bellas Artes partiu de Roma para Florença, afim de proceder a um rigoroso inquerito.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

E

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados

FARO 282

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

FREDERICO CÓRTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil

CLINICA GERAL

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso—FARO

391

Acabamos de receber pelo correio o n.º 12 da magnifica Bibliotheca de livros uteis e scientificos de que é director Francisco Franco, sobejamente conhecido como livreiro-editor, cuja publicação é o *Manual Pratico* do *Gallinheiro* ou *Guia do Creador de gallinhas, patos, perus, pombos e coelhos*, contendo a descripção das principaes raças de gallinhas e coelhos; indicações praticas sobre installações adequadas, mobiliario e utensilios, creação natural e artificial dos pintos, sua escolha, reproducção e rendimento: emprego e funccionamento de chocadeiras, hydro-madres e creadeiras; engorda artificialmente das aves, suas doenças e tratamento, etc., etc., obra illustrada com muitas gravuras.

Preço 300 réis; pelo correio 325 réis.

Pedidos á Livraria Popular de Francisco Franco, Travessa de S. Domingos, 30 a 34, Lisboa.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Gabões de Aveiro

e Sobretudos da Moda

Ha sempre em grande quantidade, feitos e por medida. Sobretudos da moda (modelo parisiense) ha desde 7$000 réis. **Unico deposito em Faro.**

LOJA DE LISBOA

28, RUA DO REGO

447 O Proprietario,

M. F. Costa

Recordando

E' frequente dizer-se que na senda da vida, a humanidade tem duas meninices: a da infancia e a da decrepitude, constituindo isso mesmo quasi que um aphorismo popular, d'onde racionalmente se pode concluir que as *coisas* se succedem, pelo menos, duas vezes na vida. (Como o Sol e a Terra na sua desencontrada marcha vertiginosa, que dia a dia, apparentemente, regressam ao mesmo ponto...)

Ha vinte e um annos que um curioso observador teve a velleidade de escrever em mordazes *Sáphicos* uma critica ironica á vida evolutiva da sociedade farense.

Essa critica teve, é certo, n'essa epocha a sua opportunidade, e porque julgo que hoje, senão no todo, pelo menos n'uma grande parte, tambem tem opportunidade, pela transformação perniciosa porque de ha tempo vem passando a sociedade farense eu tomo a liberdade de transcrever para aqui a satirica poesia, com a devida venia do seu auctor:

A FARO

(Parodia a proposito)

Meu pobre Faro, minha triste terra;
mesquinho berço de janotas vis;
palco em que anda muito intrujão na berra,
meu bello harem de *divinaes houris*;
sala onde as damas em continua guerra
disputam ser uns cherubins gentis;
meu eterno fedor que vens do rio,
serás até á morte o meu fastio.

Quem de ti desdenhar, oh! desastrado,
ou nunca, nunca, em teus cafés entrou,
ou nem se viu no *Bacalhau* sentado,
nem em teus hot is uma vez jantou;
dos carros da limpeza o cheiro ousado
d'exprimentar nunca o prazer gozou,
nem de tuas bellas a admirar se poz
a alvura adquiririda a pó d'arroz.

Tres testemunhas tens, que nem a pau,
o mundo deixa de chamar-te gloria,
tua *luz*, a *Alameda*, o *Bacalhau*;
tua *luz* que de egual não ha memoria!...
a *Alameda* onde um guarda velho e mau
gala faz de narrar a sua historia
—adivinhae lhe a sanha de soldado
no seu todo soberbo e malcreado.

Se p'ra matar a sede angustiosa,
havemos de correr largos desvios,
em tua nora tem se agua saborosa;
que sae da bomba em caudalosos rios;
porem se d'outra edade mais ditosa
saber desejas do soldado os brios,
Domingos, lesto, vem tomar-te a frente,
brandindo a *baixa* que seringa a gente.

No *Bacalhau*, quem não terá saudades,
á luz escassa das *lamparinas bellas*,
de ver o grupo das gentis deidades,
que nos deslumbram quaes cadentes estrellas,
ou da Havaneza, á porta, essas beldades,
quem, d'alli, deixará de estar a vel-as
com seus setins a fulgurar ao sol,
quiçá lançados do Chrispim no rol.

Por ti só canto minha triste terra;
mesquinho berço de janotas vis;
palco em que anda muito intrujão na berra,
meu bello harem de divinaes *houris;*
sala onde as damas em continua guerra
disputam ser uns cherubins gentins
não me deites, ó Faro, um mau olhado
por te haver descoberto o podre lado!

?!

.....

O *Bacalhau*, a *luz*, o *Domingos*, finalmente o que citado foi e que não tem actualmente opportunidade, eu julgo estar substituido vantajosamente para a critica...

O resto pertence ao leitor...

2—12—911.

J. da Silva.

APPREHENSÕES

O pessoal dos impostos em serviço n'este districto, effectuou uma apprehensão de 1:700 litros de vinho no concelho de Aljezur e outra de 300 litros de aguardente no concelho de Lagoa, no valor de 162$000, pagando os arguidos as multas e respectivos direitos.

Sellos para collecções

Compra-se e vende-se usados em perfeito estado, nacionaes e estrangeiros, antigos e modernos, na rua Conselheiro Bivar, n.º 58, Faro.

Francisco de Sousa Archanjo Junior

452

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

DR. MATTOS CID

Clinica medica geral e especial de doenças de creanças

Consultorio:—Pharmacia A. M. Alves.
Consultas:—Das 11 ás 12 e meia e 3 ás 4 da tarde

Chamadas a qualquer hora

Rua Conselheiro Bivar, 84

430 FARO

LOJA NOVA

Manuel Antonio da Silva & C.ta—Faro

Esta casa, uma das mais bem sortidas da provincia e que mais barato vende, por importar directamente do estrangeiro, acaba de receber um colossal sortido, em que abundam panos, setim e cheviotes para capas e casacos de senhora, flanellas e amazonas de lã e algodão, sargés, bengalines, merinos, armures e panos-setim para vestidos. Grandioso sortido em zephiros, oxfordes riscados, patentes, estamparias e sarjas. Magnifico e lindo sortido em gravatas, colarinhos, luvas, peugos e meias. Lindissimas echarpes para senhoras. Um bello sortido em pelles para agasalho. Enorme soetido em sombrinhas e guarda-chuvas. Muitos espartilhos. Malhas, grandiose e variado sortido para creança, senhora e homens. Muitissimas sedas, guarnições, rendas e bordados e muitos outros artigos de retrozeiro.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente

NA 253

RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Tendo sido publicada, no *Algarve* de 12 do corrente mez, em correspondencia do Alportel, a noticia da morte de minha tia Joaquina Quaresma e o estado de miseria em que falleceu, venho declarar que ignorava taes factos, pois d'elles não fui prevenido por pessoa alguma e só tive conhecimento pela referida correspondencia.

Emquanto residi em Alportel, foi ella sempre soccorrida por mim; em sua vida, já eu tinha cumprido as disposições, a que me havia compromettido; e, se me fosse dado, em tempo opportuno, conhecimento da sua doença e morte, teria promptamente e de melhor grado occorrido ás despezas do tratamento e funeral.

Faro, 27 de novembro de 1911.

Manuel Martins Caiado.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dos dentes
Obtuções a ouro e a porcellana
Dentaduras em ouro e cautchouc
Dentaduras sem chapa (Brige-York)

Apparelhos orthopedicos para correcção dos dentes e dos maxillares

AUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º

FARO

Os banhos quentes no Japão

Disse Edmundo de Goncourt que a agua é a paixão dos japonezes.

Effectivamente, não ha alli mendigo nem rico que não tome o seu banho quente diario, que para o japonez é não só asseio, mas um sedativo, um tonico contra a fadiga.

E' tambem um poderoso remedio. Toma-se alli na temperatura de 50 graus, que para um europeu seria um verdadeiro supplicio, congestionando-lhe a pelle e provocando lhe até um erythema.

Ao japonez couraça o contra o frio.

Diz se que é por isso que ha pouco reumatismo, no Japão, onde as mudanças de temperatura, são muito bruscas.

O japonez toma-o n'uma tina de pau que ha em todas as casas. Nas mais pobres e pequenas está á porta da rua.

A japoneza despe-se em publico e banha-se com os homens, sem que ninguem repare n'isso.

Em muitos estabelecimentos publicos de banhos, os dois sexos chapinam juntos.

N'esses estabelecimentos ha massagistas e auricúras, verdadeiros artistas.

Alguns massagistas são cegos, realisando o seu serviço com extrema delicadeza.

Percorrem as ruas tocando uma especie de flauta ou gaita de pastor, para chamarem a clientella.

A massagem é cousa corrente no Extremo Oriente, servindo para diminuir a fadiga, para curar uma enxaqueca ou uma constipação.

A arte e as victorias dos japonezes espantaram a Europa que ainda tem de aprender muito de povo tão singular.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO 334

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vulgo R. da Sapataria)

419 FARO

ULTIMA HORA

LISBOA, 2.

Foi preso em Aljó e deu entrada na penitenciaria de Coimbra o ministro dos estrangeiros do ultimo ministerio da monarchia, José de Azevedo Castello Branco.

C.

ME POENITET

Um dia d'esta semana, encontrei-me com um bello amigo d'Olhão que veiu em passeio ao Alportel. Depois de nos cumprimentarmos affectuosamente já saudosos de nos vermos e palrarmos um pouco ácerca da nossa vida assaz monotona disse-me: Conheceste aqui uma melhersinha que morreu ha poucos dias, chamada Quaresminha, tia do sr. Francisco Caiado? Conheci—Então, o homem declarou no *Districto de Faro* que desconhecia a miseria da ti?!

A isto respondi, como quem conhece o caso, com uma estrondosa gargalhada, compromettedora para o meu caro Luiz senão fossemos amigos já tão velhos e amigos d'escola. Fez então essa declaração no *Districto de Faro*?—Sim, naturalmente foi o homem que se viu envergonhado com a noticia que veiu no *Algarve* narrando a vergonhosa morte da tia.—Coitado! assim apanha um homem vergonhaços sem culpa! Mais a mais, o sr. Caiado só tem um defeito: *peccar pelo excesso de generosidade!* Cada lettra da declaração era uma lagrima de sangue que rolando informe pelas faces do sr. Caiado se transformava, em contacto com o ar, na cor preta, indo cair esmorecida no papel onde recebia uma forma determinada, sempre a expressão clara do arrependimento! E ao mesmo tempo com que desespero elle não escreveria aquellas linhas não conhecendo a penuria da sua querida tia, porque se a conhecesse, certamente que viria mais rapido que o raio dar-lhe allivio e conforto! Elle o anjo da caridade; o protector dos desvalidos, o refugio de todos os que soffrem a negra sorte!

Não fez bem á sua tia porque não sabia o seu estado miseravel ou porque não queria?

Eu estou pela segunda e estejam todos os leitores que é a pura e clara verdade como poderia evidentemente demonstrar. No caso ha só isto: me poenitet; eu me arrependo porque é uma vergonha.

Conta a S. Escriptura que S. Pedro depois de ter negado tres vezes o seu Divino Mestre, lembrou se do que Elle lhe dissera, da prophecia que lhe havia predicto: *ante* Gallus cantet, ter me negabis, voltou para o mundo e *flevit amare*, isto é, chorou amargamente; chorou tanto e tão pouco que segundo a Tradição lhe appareceram nas faces macilentas dois fundos sulcos por onde corriam as abundantes lagrimas de sangue—Quem visse tambem a cara do sr. Caiado! Estou certo de que parte dos seus amigos o não conhecem agora já desfigurada com tanto desgosto!—S. Pedro chorou mas saltou logo para a rua a cumprir o mandato do seu Divino Mestres: *Praedicate Evangelium omni creaturae.*

O sr. Francisco Caiado, porém, tem de estar pelo menos um mez de cama.—Divagando ainda mais sobre o assumpto. Sabem os leitores a rasão porque se chamava Quaresminha á tia do sr. Caiado?—Eu vou explicar-lhes.

Como sabem, todo o fiel christão, catholico, sincero e pratico não pode, sob penna de peccado mortal, comer carne aos sabbados do Advento, Vigilia de Natal, Epyphania assim como aos sabbados e dias de Quaresma, sem tirar o indulto e possuir a bulla da Santa Cruzada. E como a tia do sr. Caiado tinha o indulto passado por elle, pela mãe *et alios*, de não comer carne na Quaresma e nos outros dias do anno, d'ahi o motivo porque se lhe chamou Quaresminha e não Quaresma, porque o indulto que a pobre possuia não lhe dava a faculdade de comer carne nem na Quaresma, nem em qualquer outro dia.—O sr. Caiado declarou que não conhecia a desgraça da tia que morreu abandonada de todos como um cão que come um bolo e vae morrer ao canto de uma parede. Então, tambem não conhece a sua prima Marianna do Foradoiro que anda por ahi desgraçadamente, parece o espirito de Manassés que anda penando por esse mundo fóra?

Cautela com o queijo!

Alportel, 22-11 911.

Camacho.

VOZ DO POVO

pedimos providencias

Desde julho do corrente anno que não pagam as ajudas de custo aos inspectores adidos por equiparação e que se acham encarregados do serviço do real d'agua nos districtos, embora tenham saido em serviço aos concelhos ou mesmo em serviço extraordinario. Outro tanto se dá com os inspectores adidos do quadro, que estão recebendo as ditas ajudas do custo quando desempenham qualquer serviço.

Pede se a quem competir que resolva este assumpto que consideramos uma flagrante injustiça e de graves prejuizos para os interessados, embora estes já tenham requerido n'este sentido.

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade, no domingo passado, o sr. João Thomaz Ramos, com officina de canteiro, junto do cemitario na Esperança. Contava 39 annos e deixa na orphandade sete filhos menores.

Joaquim Henriques C. Gomes
ADVOGADO EM OLHÃO
451

CORRESPONDENCIAS

Salir, 29-11 911.

Tendo-se espalhado que o illustre clinico dr. J. Bernardo Lopes se havia sujeitado á operação das chinezas, o que convenceu muita gente a dirigir-se ao consultorio das mesmas emquanto estiveram em Loulé, e tendo, pouco depois, entrevistado n'esse sentido o habil medico, declarou me terminantemente que tal era falso, pois que se havia dirijido á administração para assistir a uma operação, e como se convencesse que isso não passava de uma habil comidela das chinezas, propoz á auctoridade administrativa a sua expulsão, afim de que o publico não fosse mais ludibriado na sua boa fé.

—Está justo o casamento do sr, José Palermo Ferrete com a sr.ª D. Maria Gonçalves Pires, menina, que pelas suas virtuosas qualidades, gosa aqui de geraes sympathias,

—Consta que se tratam para breve varios casamentos da élite d'esta localidade; fazem muito bem, pois na quadra fria é quando mais lembra o conchego conjugal, parecendo que d'esta feita a febre será contagiosa no pequename que já ia desconfiando de si...

—Em serviço official esteve hoje aqui o sr. dr. Abel de Campos, medico, que pelos seus sentimentos humanitarios, é aqui geralmente estimado.

A. P.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do terceiro officio, no inventario orphanologico por obito de Rosa de Sousa, viuva de José Guerreiro, morador que foi no sitio dos Mealhas, freguezia de São Braz, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados José Rosa Guerreiro e Antonio Rosa Guerreiro, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 29 de novembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz de direito,

460 *Dias Ferreira.*

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico por obito de Maria da Conceição, residente que foi na Campina, freguezia de São Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando o viuvo Manuel João Beatriz, ausente em parte incerta na America do Norte, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O juiz de direito,

454 *Dias Ferreira*

Ao cidadão dr. João Victorino Mealha, de Silves

Venho perguntar a este illustre cidadão quando se resolve a cumprir as promessas que por tantas vezes me tem feito relativamente a um assumpto que porora occultarei, mas que trarei a publico se dentro de 15 dias a contar d'hoje, s. ex.ª não der accordo de si.

Faro, 2 de dezembro de 1911.

461 *Miguel V. Raon Bomba.*

Caleche e victoria

Vendem se em muito bom estado uma victoria muito leve para um casalho e um bom caleche de construcção ingleza.

Que pretender dirija-se a Joaquim Pedro com officina de carruagens na rua do Albergue—FARO. 464

PRECISA-SE

CRIADA para casa de duas pessoas só.

Rua de S. Francisco, 41—FARO

EDITAL

A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Faro

FAZ saber que voltam novamente á praça no dia 17 do proximo mez de dezembro, por não terem sido arrematados os fornecimentos, cobranças e arrendamentos que seguem, o que tudo será arrematado pelo tempo que decorre do dia 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1912.

N.º 1.º—Cobrança aos impostos indirectos sobre os generos do consumo nas freguezias da Sé e S. Pedro, d'esta cidade, com exclusão dos impostos do consumo sobre os generos vendidos nos mercados de peixe e hortaliças.
N.º 2.º Idem idem idem idem da freguezia de S. Braz.
N.º 3.º Idem idem idem idem » » » Estoy.
N.º 4.º Idem idem idem idem » » » Santa Barbara.
N.º 5.º Idem idem idem idem » » » Conceição.
N.º 6.º Arrendamento do predio da Rua Ferreira Netto.
N.º 7.º » do mercado de peixe de S. Braz.
N.º 8.º Fornecimento de carnes verdes de chibato e carneiro para consumo da freguezia de Estoy.
N.º 9.º dito de petroleo para a illuminação das freguezias ruraes.
N.º 10.º dito de carboreto.

As pessoas, pois, que pretenderem concorrer á praça deverão comparecer nos Paços do Concelho, onde serão recebidos os seus lanços em praça publica desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde do indicado dia mediante as condições que estarão patentes no acto da praça entre as quaes se annunciam as seguintes:

1.ª—Que os concorrentes para poderem licitar terão de fazer na Thesouraria da Camara o deposito provisorio de 500$000 réis para o numero 1.º, de 50$000 réis para os numeros 2 e e de 20$000 réis para os numeros 3, 4, 5 e 8, de 10$000 réis para os numeros 6, 7, 9 e 10.

2.ª—Que os licitantes aos numeros 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8 deverão apresentar documentos que provem ter bens registados na conservatoria d'esta comarca sufficientes para garantir com hypoteca a renda que pretenderem arrematar e se forem çasados apresentarão para o mesmo fim procuração de sua mulher e do mesmo modo procederá o fiador,

3.ª—Que no caso de arrematação tem o arrematante de pagar ao secretario e porteiro os emolumentos do costume.

Faro e Paços do Concelho, 28 de novembro de 1911.

O Vice-Presidente da Commissão,

456 *Domingos Joaquim Guieiro.*

LEILÃO DE PENHORES

RUA DO COMPROMISSO, N.º 35

No dia 24 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, proceder-se-ha á venda de todos os objectos empenhados que tenham mais de 3 mezes em divida no pagamento de juros.

Faro, 22 de novembro de 1911.

458 *José Maria Guieiro.*

QUARTOS aluga-se só para dormir, muitissimo bons e bastante commodos a 1$500 réis por mez.

Rua Infante D. Henrique, n.º 148—FARO. 462

Ajudante de pharmacia

Precisa-ae com quatro ou cinco annos de pratica e que dê boas referencias.

Pharmacia Arouca, Faro. 448

José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores.

Compra oura e prata para derreter.

Rua da Marinha, n.º 13, Faro, vulgo Azevedo Coutinho). 396

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 331

Collegio dos Loyos

EVOR

(INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU)

FUNDADO EM 1889

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Por este estabelecimento teem passado centenares de cavalheiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercito, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora. 381

BILHAR vende-se um, em perfeito estado, com todos os seus pertences. Dirijir á pharmacia Teixeira—FARO. 457

RETRATO COLORIDO
DO
DR. MANUEL DE ARRIAGA
Presidente da Republica Portugueza
Preço, em papel..... 60 réis
» em cartão..... 100 réis

PENHORES

Manuel Martins Caiado avisa todas as pessoas que teem os juros vencidos de mais de tres mezes, a irem pagal-os a sua casa, na rua Filippe Alistão, n.º 8, no prazo de oito dias sob pena de serem postos em leilão os respectivos objectos empenhados.

Faro, 29 de novembro de 1911. 465

JULIA DA SILVA REYS

Lecciona em casa
de seu tio
FRANCISCO DE SOUSA PEREIRA
Travessa da Motta, 4
FARO

OS SEGUINTES TRABALHOS:
Bordados a branco.
» » matiz.
» » ouro.
Pintura » oleo.
» » aguarella.
» » ouro.
Pyrogravura em velludo.
» » madeira,
simples e a cores. 449

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA. 423

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, n.º 57, Faro. Preços modicos.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 406

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

R. Filippe Alistão, 9

FARO

Reabre quando recomeçarem as aulas do lyceu.

Admitte alumnos que frequentem como matriculados o lyceu de Faro.

Preços modicos.

Pedir esclarecimentos á

388 **Direcção.**

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 RÉIS

Extracção a 23 de dezembro de 1911

Bilhetes a..... 100$000 réis
Quadragessimos a..... 2$500 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe se de qualquer encommenda de bilhetes ou quadragessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 17 de novembro de 1911.

450 O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

Francez e Inglez
Teorico e prático
Cursos para os alumnos do lyceu
e lições particulares
R. B. VILLARS
Bacharel em lettras e em sciencias
LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º
FARO

PROFESSORA diplomada chegada ha dias, d'um dos melhores collegios de Lisboa, dá lições particulares em sua casa para 1.º e 2.º grau, portuguez, francez, theorico e pratico, bordados, photominiatura, pyrogravura, etc. Dão-se informações no Largo do Pé da Cruz, 11, Faro. 438

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

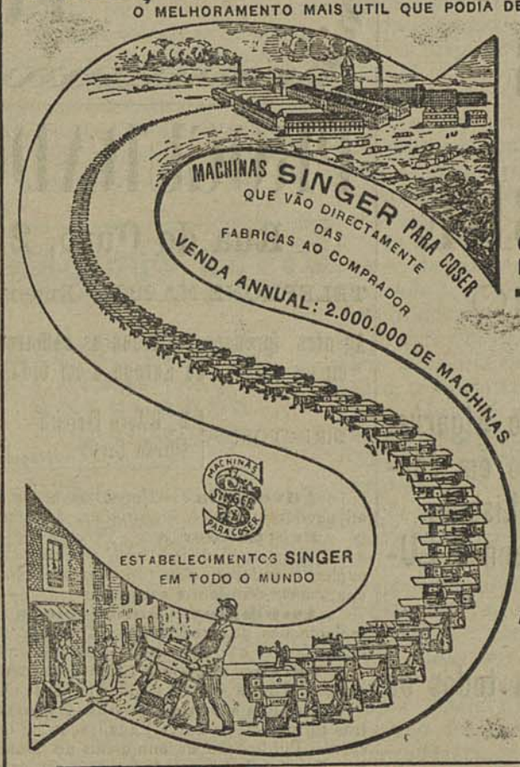
O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para canalisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1
1—Rua Conselheiro Bivar—1
FARO

281

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER
SINGER
MAIS
APERFEIÇOA-
MENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abeasis Sabath

30-32 D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um complecto sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas) 370

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças.
Alimentos fortificantes.
Especialidades para diabeticos.
Bebidas hygienicas, o succo dos fructos.
Conservas de fructosdietecticos.
Productos para caldos, porés e sopas.
Productos para podings.
Farinhas diversas.
Massas alimenticias.
Sopas Nutricia, uma das mas modernas invenções para mezaide familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa.
Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos.
A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e tá tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surprehendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 réis.
O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportmens», é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa frasco 600 réis.
Leite esterilisado, não confundir com o leite ordinario, garrafa de 1/ litro 80 réis.

Succursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO.

CASA DAS MANTEIGAS

OFFICINA

DE
ESCULPTURA E CANTEIRO
DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
Proximo da estação do caminho de ferro
FARO 364

VENDE-SE uma propriedade rustica e urbana no sitio do Valle da Amoreira proximo da Carreira de Tiro. Quem pretender dirija-se ao escrivão Brito. 429

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o priviligiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*, empregando-se com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao *lunch*, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, *Pharmacia Franco F.º, Belem*, —Lisboa.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.--Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

259

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA,** rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em espheras, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

300

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

268

IMPORTANTE!

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve.

Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUPITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los

367

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico—**«PROCURAL»**

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | M. D'Agro Ferreira; Alfredo Cortez, advogado — ADVOGADOS | Vaz Ferreira; João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas. proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquiricões, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria: — Perante todos os tribunaes judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil. para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatadas, cartas d'ordem e rogatorias

Assumptos Commerciaes: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras fórmas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes. Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaas

251

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª=RUA DO OURO 215,=LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias **48 HORAS** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo,** não serão obrigados a ficar com esses artigos, **immediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **exactamente** como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transaçõrs ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SÈDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

La Hacienda

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12$000 moeda brazileira, ou 4$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorsado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—*Pedro Franco & C.ª*,=Belem—LISBOA.

INTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, emfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a côr no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade écscrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão)—FARO